

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:**

PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, N.E. (mistura contendo fipronil)

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**CCAB AGRO S/A.**

Alameda Santos, 2159, 6º andar – Cerqueira César
São Paulo/ SP CEP: 01419-100 Tel.: (011) 3889-5600
C.N.P.J.: 08.938.255/0001-01
Número de Registro do Número de Registro do
Estabelecimento/Estado: CDA/CFICS/SP nº 820 e
SP-4773

2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

0800 70 10 450

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

mistura contendo fipronil

4. Nº ONU: 2588**5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:**

FIPRONIL 800 WG CCAB

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 6.1**6.1. Nº DE RISCO: 60****7. GRUPO DE EMBALAGEM: III****8. RÓTULO DE RISCO:****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é tóxico se ingerido, nocivo se inalado e pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação ocular e pode provocar danos ao sistema nervoso central (SNC) por exposição repetida ou prolongada. É considerado muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

10.1.1 Características do produto: O produto é sólido, pó e de cor bege.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é estável sob condições indicadas de uso e armazenagem. a queima produz gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar efeitos neurológicos, caracterizados por hiperexcitabilidade, irritabilidade, tremores, letargia, convulsões e, sintomas gerais como náuseas, vômitos, dor abdominal, dor de cabeça e irritação gastrointestinal. O contato direto/prolongado com a pele e olhos pode causar irritação, vermelhidão, coceira. DL₅₀ Oral (ratos): 300 mg/kg.

10.4. Meio ambiente: o produto é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. **Densidade:** 0,834 g/cm³. **Solubilidade:** a mistura com água na dosagem mínima e as misturas com metanol em ambas as dosagens (mínima e máxima) foram homogêneas. Separação de material sólido foi observada na mistura com água na dosagem máxima e nas misturas com hexano em ambas as dosagens (mínima e máxima).

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra

contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio pequeno utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica e administração de carvão ativado não podem ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato com os olhos, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação especializada.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: utilizar macacão com tratamento hidrorrepelente, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscara com filtro mecânico classe P2.). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. **PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO:** Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: China:

Polícia: 110.

Corpo de bombeiros: 119.

Emergência médica: 120.

14.2 País de trânsito: não se aplica.

Polícia: Não se aplica.

Corpo de bombeiros: Não se aplica.

Defesa civil: Não se aplica.

Emergência ambiental: Não se aplica.

Emergências médicas ou sanitárias: Não se aplica.

Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: Brasil

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de
Centros de Informação e Assistência
Toxicológica): 0800 722 6001.

Outros: Não se aplica.